

A realidade dos jornais ajuda a educar

A arte de educar deve ter a realidade como ponto de partida — diz o cartaz, exposto entre dezenas de trabalhos feitos por estudantes do Distrito Federal. A frase, de alunos da Escola Classe 3, em Planaltina, sintetiza a iniciativa tomada pelo **Correio Braziliense** há oito anos, com o programa Identidade com o Futuro.

Ontem e hoje, professores, diretores e alunos reuniram-se no auditório do **Correio** para avaliar e comemorar os resultados alcançados em 1999. É o III Encontro de Intercâmbio do Jornal na Educação, com representantes das 200 escolas — 176 da rede pública e 24 particulares — que participam do Identidade com o Futuro.

“O jornal é um material pedagógico insubstituível. Essas crianças serão bem mais conscientes do que as que não têm es-

Daniel Alves



Eurides Brito, Paulo Cabral e Ricardo Noblat: jornais na educação

sa oportunidade”, avalia a secretária de Educação, Eurides Brito.

A cada 15 dias o programa Identidade com o Futuro realiza oficinas pedagógicas com os professores, onde são trocadas experiências de como utilizar o jornal nas atividades pedagógi-

cas. “Cada professor trabalha de acordo com a disciplina e a série. Mas também, a partir das discussões, os professores montam programas interdisciplinares, para integrar um assunto com outras áreas”, explica a coordenadora pedagógica do progra-

ma, Dinorá Couto Cançado.

Este ano, 150 projetos pedagógicos — 101 de escolas públicas e 49 de particulares — foram selecionados e devem integrar o Banco de Projetos Educacionais do Identidade com o Futuro.

Além dos trabalhos em sala de aula, os estudantes de ensino fundamental visitam a sede do **Correio**, onde vêem de perto como é feito o jornal. Também visitam as instalações da TV Brasília e das rádios 105 FM e Planalto AM, empresas do grupo Associados Centro-Oeste. “O **Correio Braziliense** está fazendo sua parte, está cumprindo sua missão”, comemorou o presidente dos Associados e do **Correio**, o jornalista Paulo Cabral de Araújo. O diretor de Redação do **Correio**, Ricardo Noblat, disse o jornal prepara uma reforma para deixá-lo mais próximo dos leitores. O progra-

ma Identidade com o Futuro começou em 1991. Hoje, são 200 escolas em todo o Distrito Federal. No ano passado, o GDF passou a pagar as assinaturas das escolas, o que possibilitou ampliar o programa, que hoje alcança mais de 117 mil alunos.

Segundo a Associação Nacional dos Jornais (ANJ), em todo o Brasil são 37 jornais em 16 estados, incluindo o **Correio**, que participam de programas que utilizam jornal na educação dos alunos. Cerca de 3,5 milhões de estudantes são beneficiados.

No primeiro dia do encontro, participaram representantes de escolas particulares e públicas de Brazlândia, Gama, Ceilândia e Guará. Hoje estarão presentes as escolas de Samambaia, Taguatinga, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Santa Maria, Paranoá, Plano Piloto e Cruzeiro.

CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

11 NOV 1999